É Pela Graça mas Não é Fácil Conforme Possa Parecer

digg

Do diálogo de nosso Senhor Jesus Cristo com Nicodemos pode ser extraído um grande alerta e ensinamento para os líderes do movimento decrescimento de igrejas. Nicodemos havia procurado o Senhor, ainda que à noite por temor do julgamento que os judeus inimigos de Jesus poderiam fazer daquela sua visita.

Entretanto ele reconheceu e declarou que sabia que Deus era com o Senhor Jesus por causa dos sinais que Ele fazia, e também o chamou de Mestre, por ter entendido que a sua mensagem era de fato espiritual e celestial. Para Rick Warren e para a maioria de seus pupilos, isto teria sido o suficiente para dizerem com grande entusiasmo a Nicodemos: “seja bem-vindo à família de Deus”. Todavia, não foi este o parecer de Jesus.

Ele disse diretamente a Nicodemos que ele não poderia entrar no Reino de Deus caso não nascesse de novo da água e do Espírito.
Disse-lhe ainda que não estava no poder do próprio Nicodemos a entrada no Reino, porque isto dependeria primeiro que Ele, Jesus, fosse levantado na cruz, para salvar os pecadores, e que isto havia sido feito em figura no Velho Testamento, quando Moisés levantou a serpente de bronze no deserto para que os israelitas não morressem das mordidas das serpentes abrasadoras que lhes haviam atacado.

Disse também que quem opera este novo nascimento é o Espírito Santo, que o faz conforme lhe apraz, assim como o vento sopra aonde quer, ou seja, a salvação não depende de quem corre ou de quem quer, mas de Deus usar de misericórdia para com aquele que ele irá salvar.

Assim, não basta que alguém levante a mão e diga que aceita a Jesus como Salvador, ou que faça uma rápida oração de entrega, porque se não houver o arrependimento que é produzido pela graça de Deus, quando o Espírito Santo nos convence de que somos pecadores, abrindo os nossos olhos espirituais para entender o significado da nossa condição de real miséria diante da justiça e santidade de Deus, é que corremos desesperadamente para os braços de Jesus para achar o perdão dos nossos pecados, a justificação, e a decorrente regeneração e santificação do Espírito Santo, para que sejamos de fato salvos.